

PARÓQUIA DA SENHORA DA HORA

SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE C | 14 DE JUNHO DE 2025

FESTA DA EUCARISTIA

COMBATISMOS

“No Único Cristo, nós somos um”

LEMA PASTORAL DO PAPA LEÃO XIV



Boas-vindas | Acolhimento

Monitor (antes da procissão de entrada): Bom dia! Sejam todos muito bem-vindos! Que feliz é este encontro de irmãos, para celebrarmos juntos a Eucaristia, como uma só família, à volta da mesa da Eucaristia. A porta de entrada nesta Casa é o Batismo, pelo qual somos mergulhados na corrente do amor divino do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Hoje, serão batizados 10 catecúmenos, crianças e adolescentes em idade de catequese, provenientes dos vários grupos do 3.º ano da Catequese e do Grupo de Iniciação Cristã e uma adulta do Percurso Catecumenal, que será crismada. A participação plena na Eucaristia, através da Comunhão eucarística, aperfeiçoa em nós a vida nova que recebemos no Batismo. Somos todos batizados em ordem à Eucaristia. Acolhamos em festa estes 10 catequizandos, que vão comungar, pela primeira vez, o dom do Corpo e Sangue do Senhor, neste dia da Solenidade da Santíssima Trindade, que nos recorda a oferta que o Pai faz do Seu Filho, pela ação amorosa do Espírito Santo.

Pedimos aos fiéis que não chamem a atenção da vossa presença sobre os catequizandos. Desliguem os telemóveis ou coloquem-nos em modo de silêncio. Não fotografem nem filmem, porque há quem o faça por vós, em nome de todos. Acolhamos com alegria todos os catequizandos, os pais, os padrinhos, avós, familiares e amigos. Somos, à imagem da Santíssima Trindade, família unida na diversidade. Procuremos todos participar, com todo o coração, toda a nossa mente e todos os nossos sentidos, para vivermos intensamente este encontro com o Senhor. De pé, voltemo-nos para a porta de entrada, de onde tem início a procissão.

I. RITOS INICIAIS

Procissão de Entrada: Catequizandos integram a procissão. Pais e padrinhos estão já nos seus lugares.

Cântico de Entrada: Vamos aclamar o Senhor, entre cantos de alegria. Vamos aclamar o Senhor, celebrar o nosso Deus! (ou outro)

Saudação Inicial

P. Com esta saudação inicial, invocamos as três pessoas da Santíssima Trindade: *o amor do Pai, a graça do Seu Filho e a comunhão do Espírito Santo*. É neste mistério de amor, que é Deus e há em Deus, que nós somos, nos movemos e existimos. Na verdade, pelo Batismo, somos abraçados e mergulhados neste grande mistério de amor. Batizados em nome do Pai, tornamo-nos filhos de Deus; batizados em nome do Filho, tornamo-nos irmãos e membros do Seu Corpo, que é a Igreja; batizados em nome do Espírito Santo, tornamo-nos como que Seus templos santos, uma vez que somos habitados pelo amor de Deus. Membros da família de Deus, aqui nos reunimos, na Sua Igreja, em Eucaristia.

Saudação à comunidade feita por três crianças

(ou por um só a ler os três tópicos):

1. Olá, bom dia. Queria, em nome dos meus amigos e amigas da Catequese, saudar-vos a todos, com a Paz de Jesus, que está já presente no meio de nós, quando nos reunimos em Seu nome. Obrigado(a), queridos pais,

queridos avós, queridos padrinhos, queridos familiares e amigos, queridos catequistas, querido pároco. Muito obrigado(a). A vossa presença enche-nos de muita alegria.

2. À volta de Jesus e da sua mesa, somos todos diferentes, mas somos todos irmãos. Somos todos uma única família. Olhamos para todos vós e o nosso coração enche-se de gratidão, porque Jesus faz de nós todos um só. Obrigado, Jesus porque nunca nos deixas sós.
3. Obrigado por celebrarem connosco esta Festa da Eucaristia, em que Jesus Se oferece a todos nós como Pão da Vida. Desde o nosso Batismo, este é o dia mais importante da nossa vida cristã. Este é o dia da nossa «Primeira Comunhão»! Recebemos Jesus e Jesus recebe-nos a nós. É bom fazermos este caminho juntos. Obrigado, por serem nossos companheiros.

Apresentação de três símbolos

(pelas mesmas três crianças ou por outras três crianças):

P. E agora, pedia aos meninos e meninas que partilhassem com a assembleia o significado destes três símbolos que acompanham a nossa celebração:

1. O primeiro é uma mochila. Nesta mochila guardamos as recordações daquilo que vivemos e descobrimos juntos, ao longo deste tempo, como peregrinos de esperança.

2. Colocamos também umas sapatilhas, porque ninguém chega a Jesus pelo seu próprio pé. Graças às Catequistas, aos pais e padrinhos descobrimos o caminho para seguir Jesus. Como são belos os pés daqueles que anunciam a Boa Nova.

3. Este puzzle faz-nos compreender que ninguém é cristão sozinho. Ninguém se salva sozinho. Somos cristãos em comunidade, em Igreja. Recordamos o lema do Papa Leão XIV, que diz: “Embora nós cristãos sejamos muitos, no único Cristo somos um só”.

Hino do Glória: *Cântico oficial | Ou outro: Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão! (bis)*

Oração Coleta

II. LITURGIA DA PALAVRA

Catequista: Sentamo-nos e abeiramo-nos agora da mesa da Palavra. “Há uma ligação muito forte entre a mesa da Palavra e a mesa da Eucaristia: Por um lado, ao ouvirmos a Palavra de Deus, nasce ou reforça-se em nós a fé. Por outro lado, na parte eucarística, esse mesmo Jesus, que é a Palavra que Se fez Carne humana, dá-Se a nós como alimento espiritual. Assim, a partir das duas mesas (a da Palavra de Deus e a do Corpo de Cristo), a Igreja recebe e oferece aos fiéis o mesmo e único Pão de vida” (Bento XVI, *Sacr. Carit.*, 44). Escutemos atentamente a Palavra de Deus.

1.ª Leitura: Prov 8, 22-31 - abreviada

Leitura do Livro dos Provérbios

Eis o que diz a Sabedoria de Deus:

«O Senhor me criou como primícias da sua atividade,
antes das suas obras mais antigas.

Quando Ele lançava os fundamentos da terra,
eu estava a seu lado como arquiteto,
cheia de júbilo, dia após dia,
deleitando-me continuamente
na sua presença.

Deleitava-me sobre a face da terra
e as minhas delícias eram
estar com os filhos dos homens».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 8,4-9

Refrão: Como sois grande em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

2.ª Leitura - Rm 5, 1-5 – abreviada

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Gloriamo-nos nas nossas tribulações,
porque sabemos que a tribulação produz a constância,
a constância a virtude sólida,
a virtude sólida a esperança.

Ora a esperança não engana,
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho: *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

Evangelho – leitura integral - Jo 16, 12-15

Homília

III. LITURGIA BATISMAL

CATECÚMENOS A BATIZAR

GIC 1 – Catequista Marisa Vaz:

1. Guilherme Miguel

GIC 2 – Catequista Assunção:

2. Francisco Miguel

3.º A – Catequistas Carla /Noémia:

3. Gabriel Santos Conceição

4. Lara Sofia Gonçalves Andrade

3.º C – Catequistas Mariana Barros/Alexandra T:

5. Bernardo Sena B. Andrade

6. Matias Bessa Nogueira

7. Matilde Carvalho P.A. Barbosa

3.º E – Catequista Carla Rocha:

8. Margarida Vieira Machado

9. Maria Benedita Lemos Costa

Percurso catecumenal – Catequista Maria das Dores

10. Belmira Silveiro Fernandes

RENUNCIÇÃO E PROFISSÃO DE FÉ

P. Caríssimos pais e padrinhos: cabe-vos a vós, com a ajuda da comunidade, ajudar a frutificar a vida batismal dos vossos filhos ou afilhados. E vós, queridos meninos, adolescentes e adulta (**fazer a chamada pelo nome dos 10 catecúmenos a batizar**): pedistes o Batismo e fizestes a vossa preparação para

ele durante vários anos. Os vossos pais e educadores na fé estiveram de acordo com este desejo; fostes ajudados pelos catequistas, pelos companheiros e amigos. E hoje, todos prometem dar-vos o exemplo da sua fé e ajudar-vos como vossos irmãos. Agora, antes de receberdes o Batismo, fazei, com os vossos pais e padrinhos, a vossa profissão de fé, diante da Igreja.

P. Renunciais ao pecado para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

Todos: Sim, renuncio!

P. Renunciais às seduções do mal, para que o pecado vos não escravize?

Todos: Sim, renuncio!

P. Renunciais a Satanás, que é o autor do mal e o pai da mentira?

Todos: Sim, renuncio!

P. Aos pais e padrinhos, e também **às crianças e adolescentes em idade de catequese e à candidata adulta ao três Sacramentos da Iniciação Cristã**, interrogo agora sobre a vossa fé, que é a fé da Igreja:

P. Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

Todos: Sim, creio.

P. Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Todos: Sim, creio.

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Todos: Sim, creio.

Cântico: *Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar, em Jesus Cristo, nosso Senhor.*

RITO DO BATISMO

P. N., queres receber o Batismo da fé da Igreja, que todos contigo acabámos de professar?

R. Sim, quero.

Entretanto, o padrinho ou a madrinha, ou ambos, põem a mão direita sobre o ombro direito do batizando.

P. N., eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Cântico batismal (logo depois do primeiro Batismo)

Imposição da veste branca à Belmira

Celebrante: Belmira: agora és nova criatura e estás revestida de Cristo. Recebe a veste branca, e apresenta-a, sem mancha, no tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo, para viveres eternamente com Ele.

Noa: Ámen.

Às palavras do Celebrante «Recebei a veste branca», a testemunha da neófito Noa reveste-a com a veste branca ou de outra cor mais de acordo com os costumes do lugar.

Monitor: A veste branca com que envolvemos o corpo desta criança exprime também a opção por uma cultura da beleza, a cultura da vida.

CELEBRAÇÃO DA CONFIRMAÇÃO DA BELMIRA

O Celebrante faz uma breve alocução à neófito, que está de pé, diante dele, com estas palavras ou outras semelhantes:

P. Belmira, acabaste de ser batizada. No Batismo, recebeste uma vida nova em Cristo e começaste a ser membro de Cristo e do seu povo sacerdotal. Vais agora receber o Espírito Santo que já desceu sobre ti, o mesmo Espírito que foi enviado pelo Senhor sobre os Apóstolos, no dia de Pentecostes e que por eles e pelos seus sucessores, é dado aos que receberam o Batismo. Também tu receberás a força do Espírito Santo, que Jesus prometeu. Essa força torna-te conforme a Cristo, de maneira mais perfeita. Assim poderás dar testemunho da Paixão e ressurreição do Senhor e ser membro ativo da Igreja, para que o Corpo de Cristo seja edificado na fé e na caridade.

Em seguida, o Celebrante, de pé e de mãos juntas, voltado para o povo, diz:

P. Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, para que, sobre esta nova batizada, novo membro da Igreja, derrame agora o Espírito Santo, que a

fortaleça com a abundância dos seus dons e, pela sua unção espiritual, a torne imagem perfeita de Cristo, Filho de Deus.

Todos oram, em silêncio, durante algum tempo. Seguidamente, o Celebrante impõe as mãos sobre a confirmanda e diz:

P. Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, destes uma vida nova a esta vossa serva e a libertastes do pecado, enviai sobre ela o Espírito Santo Paráclito; dai-lhe, Senhor, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de ciência e de piedade, e enchei-a do espírito do vosso temor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R. *Ámen.*

Neste momento, a confirmanda aproxima-se do Celebrante. A madrinha põe a mão direita sobre o ombro da confirmanda. O Celebrante humedece o polegar da mão direita no Crisma e traça o sinal da cruz na fronte da confirmanda, dizendo:

P. Belmira, recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o dom de Deus.

Noa: *Ámen.*

Celebrante: A paz esteja contigo.

Belmira: **Ámen.**

RITOS PÓS-BATISMAIS

Unção com óleo do crisma aos 9 batizados

P. Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que vos concedeu o perdão de todos os pecados e vos deu uma vida nova, pela água e pelo Espírito Santo, agora que fazeis parte do Seu povo, unge-vos com o crisma da salvação, para que, reunidos ao Seu povo, permaneçais eternamente membros de Cristo, Sacerdote, Profeta e Rei.

Todos: **Ámen.**

Monitor (enquanto o celebrante se prepara e unge os primeiros dos batizados):

O celebrante unge com óleo do crisma, sem dizer nada. Recordemos que a palavra “Cristo” significa “Ungido” e que os cristãos são os “ungidos” com a beleza e a dignidade de Cristo. Esta unção é também o sinal da nossa consagração na missão de Cristo: *missão profética* de anunciar e testemunhar a Palavra acolhida; *missão sacerdotal* de nos oferecermos com Cristo ao Pai e de celebrarmos os Seus louvores na oração e nos sacramentos; *missão real*, porque estamos ao serviço do Reino de Deus.

Cântico (logo que termine a monição e enquanto durar a unção na frente):

Povo de reis (ou outro)

Entrega da vela acesa à Belmira e aos padrinhos de todos os batizados

P. Belmira, padrinhos e madrinhas: aproximai-vos para entregar a luz aos vossos afilhados, que acabam de receber o Batismo.

Belmira e Padrinhos (ou pais) dos neófitos acendem a vela no círio e, se for o caso, entregam-na aos batizados.

P. Recebei a luz de Cristo. Agora sois luz em Cristo. Vivei sempre como filhos da luz, perseverai na fé para que, quando o Senhor vier, possais ir ao Seu encontro, com todos os Santos no reino dos Céus.

Todos: Ámen!

Cânticos à Luz (enquanto os padrinhos acendem as velas no círio)

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos: *“Jesus bate à porta da família, para partilhar com ela a Ceia Eucarística, sacramento da Nova Aliança” (AL 318)*. Correspondamos ao Seu apelo e invoquemos a Sua intercessão, dizendo: **R.** Ouvi-nos, Senhor.

1. **Pela Igreja em processo sinodal:** para que seja sempre a casa aberta do Pai, pronta a oferecer misericórdia a quantos procuram acolhimento, alimento e acompanhamento (EG 47). Oremos, irmãos. **R.**
2. **Pelas nossas famílias:** para que saibam partilhar a oração diária e a Comunhão eucarística, de modo a crescerem no amor e a tornarem-se

igrejas domésticas, onde habita o Espírito Santo (AL 29; 318). Oremos, irmãos. R.

3. **Pelas crianças, adolescentes e adulta hoje batizados e pelas que fazem o Crisma e a sua Primeira Comunhão:** para que nunca abandonem Jesus nas suas vidas, mas cresçam, permaneçam e frutifiquem na amizade com Ele. Oremos, irmãos. R.
4. **Por todos nós:** para que caminhemos juntos e não faltemos ao encontro com o Senhor, que nos convida, em cada domingo, a participar no Seu banquete. Oremos, irmãos. R.

P. Senhor, nosso Deus, que nos criastes à Vossa imagem, fazei que as nossas famílias, nas quais se reflete o mistério da Santíssima Trindade, se tornem “lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas”, onde se cuida da alegria do amor (cf. AL 86; 325). Nós Vo-lo pedimos por Jesus Cristo, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

IV. LITURGIA EUCARÍSTICA

Segue-se a Liturgia Eucarística com a preparação do altar, recolha das ofertas e apresentação dos dons. O Coro desenvolve o cântico de ofertório até ao momento em que os catequizandos que integram a procissão dos dons

estejam próximos do presbitério. E depois intercala a apresentação das oferendas com o refrão, segundo as indicações seguintes:

Apresentação das oferendas

Monitor: Depois da Liturgia da Palavra, passamos agora à Liturgia Eucarística. Chegou o momento da apresentação dos dons. Não se trata de uma espécie de «intervalo». Trata-se de nos associarmos à oferta que Jesus faz de Si mesmo ao Pai, oferecendo nós mesmos a nossa vida. Vamos proceder, primeiro, à recolha das ofertas. Pedimos a todos que colaborem neste ofertório, dando com alegria. Tendo recebido tanto, e de graça, por parte desta comunidade, correspondamos com igual generosidade. Acompanharemos, depois, a preparação do altar e a apresentação das oferendas, pelos catequizandos.

Cântico durante a recolha das ofertas: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo...*

Depois da recolha das ofertas, um grupo de catequizandos prepara o altar, colocando a toalha, as flores, as velas, o corporal e o missal, o pão e o vinho. Enquanto isso, o monitor faz a mistagogia dos sinais.

Monitor: Depois da mesa da Palavra, preparamo-nos para a mesa da Eucaristia. Como em dias de festa, colocamos a **toalha**, cuidadosamente preparada para a Ceia de Jesus (**dois catequizandos colocam a toalha**).

Cântico enquanto se coloca a toalha no altar: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo...*

Monitor: E adornamos o altar com **flores**, que exprimem a harmonia da criação inteira e a beleza do mistério da Eucaristia que celebramos (**um catequizando coloca as flores**).

Monitor: Na mesa do altar, colocamos dois pequenos candelabros, as **velas**. Elas dão distinção a esta mesa e lembram-nos que é necessário o fogo do Espírito Santo para transformar o pão e o vinho no Corpo e Sangue do Senhor. Esse milagre, só pela luz da fé o podemos ver e reconhecer (**dois catequizandos colocam as velas sobre o altar**).

Cântico depois de colocar as flores e as velas: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo...*

Monitor: Estendemos o **corporal** e colocamos o **missal**, sobre o altar: aqui, como outrora sobre a Cruz, o Corpo de Jesus é imolado e oferecido. Envolvido num pequeno lençol, daí ressuscitará para sempre. É o mistério da Páscoa que se cumpre, sempre que celebramos a Eucaristia (**um catequizando apresenta e estende o corporal**).

O **missal** ajuda-nos na Oração feita em comunhão com toda a Igreja (**um catequizando apresenta e coloca o missal sobre o altar**).

Monitor: E trazemos agora ao altar o pão de trigo, sem fermento.

Dois ou três catequizandos trazem as píxides com hóstias.

As **hóstias**, que vão ser consagradas nesta Eucaristia, tornar-se-ão o verdadeiro Pão vivo descido do Céu (**catequizandos apresentam e colocam sobre o altar as píxides**).

Cântico depois de colocar as hóstias sobre o altar: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo...*

Monitor: Nas Bodas de Caná, Jesus transformou a **água** em **vinho**. «*Se Ele pôde mudar a água em vinho, também é capaz de fazer do pão e do vinho o Seu Corpo e Sangue, tornando-Se “pão de vida”*» (São João Paulo II, *Ecc. Euch.*, 54).

Jesus é a **água** viva que mata a nossa sede de Deus (**catequizando apresenta a galheta da água**)

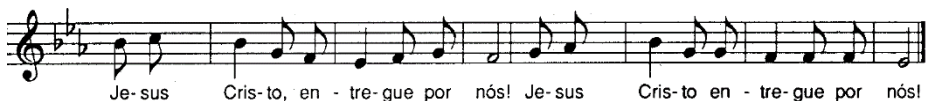
e é o **vinho novo e bom**, que enche da *alegria do amor* os nossos corações (**catequizando apresenta a galheta do vinho**).

Por isso, agora, no cálice são vazados o vinho e um pouco de água, que, de algum modo, nos sugerem o encontro entre a humanidade e a divindade, em Jesus Cristo, entregue por nós (**os dois catequizandos colocam vinho e água no cálice**).

Cântico enquanto se colocam a água e o vinho no cálice: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo...*

Oração sobre as oblatas – Missal, 3.^a edição, p. 461 | Prefácio da Santíssima Trindade – Missal, 3.^a edição, p. 462 | Santo (cantado) | Oração Eucarística II – Missal, 3.^a edição, pp. 658 ss.

Cantar apenas na elevação da hóstia e do cálice:



Depois das palavras da O.E. II “e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo”:

Lembrai-Vos, Senhor, dos neófitos que, hoje, pelo Batismo, foram agregados à vossa família, para que sigam a Cristo, Vosso Filho, com generosidade e fortaleza de alma.

Lembrai-Vos também dos Vossos fiéis, que, **hoje, pela primeira vez, reunistes à mesa da Vossa família**, para tomarem parte no pão da vida e no cálice da salvação: fazei que cresçam sempre na Vossa amizade e na comunhão com a Vossa Igreja.

Cantar a resposta à doxologia final da Oração Eucarística – Missal, 3.^a edição, p. 667

RITOS DA COMUNHÃO

Pai-Nosso | Embolismo | Rito da Paz

P. A alegria do amor em família não pode construir-se sem o uso e a prática diária de três palavras mágicas: *com licença, obrigado, desculpa*.

Pai: Neste gesto de paz, marido e esposa, pais e filhos, podem aprender a dizer «**com licença**». Sejam delicados nas palavras e gentis nos gestos, respeitando a privacidade, sem invadir a intimidade. E digamos sempre «**por favor**», quando interpelamos os outros, porque estamos todos ao serviço de todos, mas ninguém é criado de ninguém.

Mãe: Neste gesto de paz, aprendamos a dizer «**obrigado**» / «**obrigada**», como quem diz ao outro: «*O que seria de mim sem ti?*» ou então: «*É bom que tu existas*». Não temos nada que não tenhamos recebido! Sejam, por isso, pessoas agradecidas e nunca nos cansemos de dizer «obrigado» / «obrigada».

Catequizando: Neste gesto de paz, aprendamos a pedir perdão e a dizer «**desculpa**». E podemos fazê-lo com um olhar, com uma carícia, com um beijo, uma lágrima, um abraço. Todos os dias, apesar da boa vontade, falhamos. Todos os dias devemos pedir desculpa e aceitar o perdão.

P. “Não sejamos mesquinhos no uso destas palavras, sejamos generosos repetindo-as dia a dia. Ditas no momento certo, protegem e alimentam o amor dia após dia” (cf. *Amoris Laetitia*, 133; 266).

Somos desafiados a um gesto de paz. Façamo-lo muito sobriamente. Não nos desloquemos do nosso lugar.

Diácono: Como filhos do Deus da Paz, saudai-vos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

Cântico durante o rito da paz: *Oh, como é bom e agradável viver juntos em harmonia!* (bis) – ou outro (ou imediatamente o cântico do «Cordeiro»)

Fração do Pão e «Cordeiro» (cantado)

Monição antes da distribuição da Comunhão:

Monitor ou Catequista: Pedimos aos catequizandos e a todos os féis que estejam atentos a estas recomendações práticas:

1. Os catequizandos que fazem hoje a sua Primeira Comunhão aproximam-se do altar, a partir do qual o Senhor Padre distribui a Comunhão.
2. Os catequizandos deslocam-se em procissão. No altar recebem do Pároco a Comunhão e voltam ao seu lugar.
3. Os demais fiéis que pretendem comungar aproximam-se dos ministros que lhes estiverem mais próximos. Para a plena participação na Eucaristia é preciso receber a Sagrada Comunhão. Cada um examine-se se reúne as condições pessoais para comungar dignamente.

Cânticos de Comunhão (estes ou outros)

1. O trigo que Deus semeou no seio de Maria tornou-se para nós pão do céu que nos dá vida!
2. Formamos um só Corpo em Cristo Jesus todos nós que comungamos o mesmo Senhor. Formamos um só Corpo em Cristo Jesus!
3. Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho, anunciamos ao mundo a ressurreição do Senhor, a ressurreição do Senhor!

Monição no final da Comunhão:

P. Lembrai-vos que este é o Sacramento da Primeira Comunhão, mas não da última Comunhão. Lembrai-vos que Jesus sempre vos espera, nesta casa, para celebrar o domingo. Por isso, espero que a primeira Comunhão de hoje seja o início de muitas Comunhões, para que o vosso coração esteja sempre, como hoje, em festa, cheio de alegria e sobretudo gratidão.

Cântico de ação de graças, enquanto o Presidente percorre a assembleia saudando os catequizandos: *Deixa Deus entrar na tua própria casa.* (ou outro)

Oração pós-comunhão

Entrega de um símbolo: Peixe – ICTUS

P. Neste Ano Jubilar, marcado pela esperança, não há apenas a âncora, como símbolo. Há as ondas do mar e há os peregrinos, de várias partes do mundo, agarrados à Cruz de Cristo. Neste contexto, queremos oferecer às crianças, que desde hoje são batizadas e fazem a sua primeira comunhão, o símbolo de um peixe. Ao lado da âncora, o peixe tornou-se um símbolo dos cristãos. A palavra «peixe», na língua grega, diz-se “ICTUS”. Ora, na língua grega, se juntarmos as iniciais das palavras «Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador», formamos a palavra «ICTUS»; que quer dizer «PEIXE». Deste modo, os cristãos perseguidos identificavam-se com o símbolo do peixe e da palavra «ICTUS”.

Diácono: Lembrai-vos disto: o peixe vive na água e da água, como o cristão vive da água da vida, recebida no Batismo, que hoje recebestes. “Nós somos pequenos peixes, assim chamados por causa do nosso ICTUS, nascemos na água e não temos outra salvação senão permanecer na água” (Tertuliano, sec. III). De algum modo, pelo Batismo, somos todos libertados das águas do mar profundo, isto é, do mal. Por causa da multiplicação dos pães, que é sempre associada à multiplicação dos peixes, o peixe torna-se, ao lado do pão, um símbolo da Eucaristia. Que este símbolo recorde a cada catequizando, neste dia, que o alimento da sua esperança é a Eucaristia. Assim como peixe vive na água e da água, o cristão vive do pão da Eucaristia, pão de vida eterna.

V. RITOS FINAIS

Agenda pastoral

Palavras de gratidão: catequistas, pais, ministros da celebração.

Bênção

Monitor: Que a festa iniciada aqui se prolongue em nossas casas, à volta de outra mesa. Cada domingo, somos chamados a esta casa, para encontrar em Jesus o amigo, o companheiro, o alimento e o sustento da nossa vida. Depois das palavras de despedida, aguardamos que os catequizandos e pais saiam, ordenadamente. Enquanto isso, cantamos com alegria.

Despedida

Diácono: Glorificai a Deus com a vossa vida. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Cântico Final (**cântico de envio:** *Ide, amigos, pelo mundo... ou outro*)



PARÓQUIA DE NOSSA
SENHORA DA HORA

14.06.2025